

**Artigo**

**FATORES DE RISCO PARA CÂNCER DE COLO UTERINO EM MULHERES  
COM HPV: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**RISK FACTORS FOR UTERINE COLUMN CANCER IN WOMEN WITH  
HPV: A BIBLIOGRAPHICAL REVIEW**

Ana Maria Santos Soares<sup>1</sup>  
Raquel Campos de Medeiros<sup>2</sup>  
Hellen Renatta Leopoldino Medeiros<sup>3</sup>  
Kamila Nethielly Souza Leite<sup>4</sup>  
Talita Araujo de Souza<sup>5</sup>  
Kezzyo Medeiros Lacerda<sup>6</sup>  
Laisa Estefânia Fernandes Moura Lacerda<sup>7</sup>

**RESUMO** - O câncer no colo do útero é uma neoplasia maligna que se desenvolve a partir de lesões no colo do útero e corresponde a 15% de todos os casos de câncer em mulheres mundialmente. O HPV aparece como condição necessária para o desenvolvimento do câncer no colo do útero, porém, para que haja a lesão deve-se haver além da persistência do vírus uma associação com outros fatores de risco. Este estudo teve como objetivo identificar os fatores de risco para o câncer de colo uterino para mulheres com HPV. Este estudo utilizou como abordagem metodológica a revisão da

<sup>1</sup> Enfermeira pelas Faculdades Integradas de Patos-PB. E-mail: [ana\\_marya\\_soares@hotmail.com](mailto:ana_marya_soares@hotmail.com);

<sup>2</sup> Enfermeira. Docente nas Faculdades Integradas de Patos-FIP. Doutora em ciências da Saúde pelas Faculdades de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo-FCMSCSP. E-mail: [raquelfip@hotmail.com](mailto:raquelfip@hotmail.com);

<sup>3</sup> Enfermeira. Docente das Faculdades Integradas de Patos. Mestranda em Ciência da Saúde pela FCMSCSP. E-mail: [hellen.medeiros@gmail.com](mailto:hellen.medeiros@gmail.com);

<sup>4</sup> Enfermeira. Docente das Faculdades Integradas de Patos. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPB. Doutoranda em Pesquisa em Cirurgia pela Faculdade de Ciência Médicas da Santa Casa de São Paulo. E-mail: [ka\\_mila.n@hotmail.com](mailto:ka_mila.n@hotmail.com);

<sup>5</sup> Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: [talitaaraujo23@hotmail.com](mailto:talitaaraujo23@hotmail.com);

<sup>6</sup> Médico. Especialista em Metodologias Ativas. E-mail: [kezzyomlacerda@gmail.com](mailto:kezzyomlacerda@gmail.com)

<sup>7</sup> Enfermeira pelas Faculdades Integradas de Patos-PB. E-mail: [laisaestefania@hotmail.com](mailto:laisaestefania@hotmail.com).



### Artigo

literatura, a pesquisa aconteceu no segundo semestre de 2017, Sendo que a amostra compreendeu a 11 artigos científicos publicados nos últimos seis anos. Os critérios de inclusão para pesquisa foram: artigos nacionais que tratassem especificamente do câncer de colo, fatores de risco e HPV, sendo todos relacionados à temática e publicados nos últimos seis anos. Após a leitura cuidadosa e análise dos estudos foi possível identificar as seguintes categorias temáticas: “Papilomavírus humano (HPV) o principal causador do câncer do colo do útero; Fatores Contribuintes para o câncer do colo do útero em mulheres infectadas pelo HPV”. Observou-se que 6 (58%) artigos apontam que o HPV é o principal responsável pelo câncer do colo do útero. E 5 (42%) mostram os fatores contribuintes para o câncer cérvico uterino. Embora o papilomavírus seja um fator necessário para o desenvolvimento da doença, notou-se durante a pesquisa vários outros fatores extrínsecos que auxiliam o desencadeamento do processo neoplásico em mulheres infectadas pelo HPV, dentre eles o tabagismo (que apresentou unanimidade como fator predisponente em toda amostra), o comportamento sexual, a idade, o uso de contraceptivos orais por tempo prolongado.

**Palavras-chaves:** Câncer do colo do útero; HPV; Fatores de Risco.

**ABSTRACT** - Cervical cancer is a malignant neoplasm that develops from lesions in the cervix and accounts for 15% of all cases of cancer in women worldwide. HPV appears as a necessary condition for the development of cervical cancer, but in order to have the lesion there must be, in addition to the persistence of the virus, an association with other risk factors. To identify risk factors for cervical cancer in women with HPV. This study used as a methodological approach the literature review, the research was carried out in the second half of 2017. The sample comprised 10 scientific articles published in the last six years. The inclusion criteria for the research were: national articles dealing specifically with cervical cancer, risk factors and HPV, all related to the topic and published in the last six years. After careful reading and analysis of the studies, it was possible to identify the following thematic categories: "Human papillomavirus (HPV) is the main cause of cancer of the cervix; Contributing Factors for Cervical Cancer in Women Infected with HPV ". It was observed that 6 (58%) articles indicate that HPV is the main responsible for cancer of the cervix. And 5 (42%) show the contributing factors for uterine cervical cancer. Although the papillomavirus is



### Artigo

a necessary factor for the development of the disease, several other extrinsic factors have been observed during the research, which help to trigger the neoplastic process in women infected with HPV, among them smoking (which presented unanimity as a predisposing factor in sexual behavior, age, and the use of oral contraceptives for a prolonged period.

**Keywords:** Cervical cancer; HPV; Risk Factors.

## INTRODUÇÃO

O câncer no colo do útero é uma neoplasia maligna que se desenvolve a partir de lesões no colo do útero, que localiza-se no fundo da vagina, sendo está uma importante causa de morbimortalidade no sexo feminino em todo mundo. Corresponde a 15% de todos os casos de câncer em mulheres mundialmente. Sua incidência é maior nos países menos desenvolvidos e ocupa a sexta posição no ranking em países desenvolvidos. Todos os anos são notificados em torno de 500 mil novos casos de neoplasia cervical, a Organização Mundial de Saúde (OMG) prevê que em 2030 serão 435.000 novos casos (VARGENS; SILVA, 2014).

De acordo com Ministério da Saúde (2013) uma das mais importantes descobertas na área etiológica da oncologia nos últimos 30 anos foi a relação entre o Papiloma-Vírus Humanos (HPV) com a neoplasia cervical. As pesquisas mostraram uma taxa de prevalência de 92,2% de DNA do HPV nos fragmentos estudados (ALMEIDA; CARNEIRO; ALBERTI, 2015).

O HPV é transmitido por contato direto com a pele infectada. Trata-se de um vírus altamente contagioso, o indivíduo pode contaminar-se com uma única exposição apenas. Qualquer pessoa que tenha qualquer tipo de atividade sexual, incluindo apenas o contato genital pode contrair o vírus (INSTITUTO DO HPV, 2013), pode apresentar infecção assintomática e transitória na maioria dos casos. É considerado uma das doenças sexualmente transmissíveis (DST) mais comuns no Brasil e no mundo, sendo que uma em cada cinco mulheres é portadora do HPV (VARGENS; SILVA, 2014).

Existem mais de 100 tipos diferentes de HPV, 30 ou 40 podem afetar as áreas genitais de homens e mulheres, porém, apenas quatro tipos (16; 18 e 6; 11) ocorrem com mais frequências e causam infecção. Os tipos 16 e 18 são responsáveis pela



### Artigo

maioria dos casos de câncer cervical (assim como outros tipos de câncer: de ânus, vagina e vulva). Enquanto os tipos 6 e 11 causam 90% dos condilomas genitais (INSTITUTO DO HPV, 2013).

O HPV aparece como condição necessária para o desenvolvimento do câncer no colo do útero, porém, para que haja a lesão deve-se haver além da persistência do vírus uma associação com outros fatores de risco. Diante dessa situação se buscou saber: Quais os fatores de risco para o câncer de colo uterino em mulheres com HPV? O presente estudo apresenta importância pois buscará informações necessárias para tentar responder tal problemática, desta forma dar subsídio a população à cerca do assunto, servindo também de base para outras pesquisas.

### METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma revisão integrativa organizada em seis etapas: estabelecimento da questão da pesquisa; busca na literatura; categorização dos estudos; categorização dos artigos incluídos na revisão; a interpretação dos resultados e a apresentação da revisão. A questão que norteou esta pesquisa foi: Quais os fatores de risco para o câncer de colo uterino em mulheres com HPV? Para o refinamento do trabalho, foram incluídos os artigos publicados em periódicos científicos nacionais, que abordassem a temática do estudo. Os critérios de exclusão foram: dissertações, teses, artigos não disponíveis em texto completo e artigos disponíveis mediante pagamento. A busca foi realizada nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico; Scientific Eletronic Library Online (SciELO); e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Para a localização das publicações, foram utilizados os seguintes descritores: Câncer De Colo de Útero; Papiloma Vírus Humano; Fatores de Risco; Infecção; Assistência à Saúde da Mulher; Pesquisa Qualitativa. O levantamento dos artigos no período de agosto a novembro de 2017. A busca foi realizada com um recorte temporal de cinco anos, englobando pesquisas publicadas de 2012 até 2016.



**Artigo**

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram localizado nas duas bases de dados em torno de 1500 artigos. Desconsiderando os periódicos publicados antes dos últimos seis anos e os que não responderam ao objetivo do estudo, a presente revisão bibliográfica envolveu em sua concepção 11 artigos científicos.

**Tabela 1-** Relação dos estudos incluídos na revisão de acordo com numeração, autor, base de dados, periódico, tema e Ano de publicação.

Nº	AUTORES	BASE DE DADOS	PERIÓDICO	TEMA	ANO DE PUBLICAÇÃO
1	Meller et al	Google acadêmico	Salão de Pesquisa	Orientações de enfermeiros acerca dos fatores de risco para o câncer de colo do útero.	2016
2	Okamoto et al	SciELO	Revista Brasileira de Educação Médica	Perfil do conhecimento de estudantes de uma universidade particular de Curitiba em relação ao HPV e sua prevenção.	2016
3	Melo et al	Google Acadêmico	Revista online de Pesquisa Cuidado é Fundamental	Perfil Epidemiológico de Mulheres com HPV atendidas em uma unidade básica de saúde.	2016
4	Souza, Costa	Google Acadêmico	Revista Brasileira de cancerologia	Conhecimento de mulheres sobre o HPV e câncer de colo do útero após consulta de enfermagem	2015



**Artigo**

5	Silva et al	Google Acadêmico	Revista da Faculdade da Serra Gaúcha	Contraceptivos orais e hábitos tabagista são fatores de risco para lesões precursoras do câncer do colo uterino.	2015
6	Takito; Cavalli; Griep.	BVS	Revista thêma et scientia	HPV e câncer de colo de útero: análise epidemiológica e citopatológica no município de Cascavel-Paraná	2015
7	Vidal et al	SciELO	INCA	Diversidade dos tipos de HPV presentes em tumores do colo do útero de mulheres matriculadas no INCA.	2015
8	Teles, Ferrari	BVS	Arquivos Catarinenses de Medicina	A co-relação entre o comportamento sexual e as lesões precursoras para o câncer de colo uterino na região sudoeste de Mato Grosso	2014
9	Rodrigues et al	SciELO	Rev. Saúde Pública	Prevalência de atípias citológicas e infecção pelo papilomavirus humano de alto risco em mulheres	2014



**Artigo**

				indígenas Paraná, povo indígena do Brasil Central.	
<b>10</b>	Eduardo et al	Google Acadêmico	RevRene	Conhecimento e mudanças de comportamentos de mulheres junto a fatores de risco para câncer de colo do útero.	2012
<b>11</b>	Thuler; Bergmann; Casado	Scielo	Revista Brasileira de Cancerologia	Perfil das pacientes com Câncer de colo do útero no Brasil, 2000-2009: Estudo de base secundária.	2012

A tabela 1 apresenta uma relação dos artigos que compõem a amostra de acordo com os autores, base de dados, periódicos, tema e ano de publicação. Após a leitura cuidadosa e análise dos estudos foi possível identificar as seguintes categorias temáticas: “Papiloma vírus humano (HPV) o principal causador do câncer do colo do útero; Fatores Contribuintes para o câncer do colo do útero em mulheres infectadas pelo HPV”.

**Tabela 2-** Distribuição dos artigos de acordo com as categorias temáticas.

<b>CATEGORIAS TEMÁTICAS</b>	<b>Nº DOS ARTIGOS</b>
<b>Papiloma vírus humano (HPV) o principal causador do câncer do colo do útero</b>	3, 5, 6, 8, 9, 11
<b>Fatores Contribuintes para o câncer do colo do útero em mulheres infectadas pelo HPV</b>	1, 2, 4, 7, 10

A tabela 2 apresenta a distribuição dos artigos de acordo com as categorias temáticas identificadas. Observa-se que 6 (58%) artigos apontam que o HPV é o





### Artigo

principal responsável pelo câncer do colo do útero. E 5 (42%) mostram os fatores contribuintes para o câncer cérvico uterino.

## **PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) O PRINCIPAL CAUSADOR DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO**

A partir dos resultados encontrados na literatura identificou-se a presença e participação do Papiloma vírus humano na grande maioria dos casos de câncer de colo do útero. Segundo Vidal et al (2015) em todo o mundo o HPV se apresenta como principal responsável no desenvolvimento do câncer cervical. Souza e Costa (2015) afirmam que o Papiloma vírus está presente em quase 100% dos casos de câncer cervical o que torna a infecção pelo HPV um problema de saúde pública.

O HPV é um vírus universal, que não tem preferências, quer seja quanto ao sexo, idade, raça. A principal forma de infecção é pela via sexual, incluindo o contato oral-genital, genital-genital e até mesmo manual-genital. Com isso, a infecção pelo papiloma vírus pode vim a ocorrer apenas com o contato de secreções sem ser necessário a penetração vaginal ou anal.

Nos estudos relacionados as características do vírus HPV estão descritos mais de 150 genótipos diferentes de Papiloma vírus no mundo, porém só alguns apresentam potencial oncogênico. Rodrigues et al (2014) diz que os tipos 16 e 18 são os genótipos responsáveis por 70% dos carcinomas cervicais e 50% das neoplasias intraepiteliais de grau III. As formas 31, 33, 35, 39, 45, 51, 52 e 58 também foram identificadas em cânceres de útero.

De acordo com Okamoto et al (2016) o HPV acomete principalmente os jovens e pessoas sexualmente ativas, sendo que mais de 50% dos novos casos ocorrem nos primeiros três anos após a primeira coitarca. Pesquisas afirmam que 291 milhões de mulheres no mundo são infectadas pelo HPV. Trata-se de um vírus que infecta o epitélio da pele e das mucosas.

Apesar de ser um vírus encontrado em todo o mundo, nota-se um maior índice de casos de infecção pelo HPV em países em desenvolvimento. Segundo Melo et al (2016) o Brasil apresenta incidência de 137 mil casos de HPV por ano, sendo mais comum em mulheres. A infecção ocorre através da relação sexual com o indivíduo





### Artigo

infectado (a infecção ocorrerá mesmo que a pessoa infectada não apresente nenhum sintoma da doença), a cada cinco mulheres, uma é portadora do HPV.

Foi possível verificar no estudo que a mulher infectada pelo HPV não deve se manter preocupada, pois, a maioria das portadoras do vírus não desenvolveu nenhuma lesão, outras terão o vírus eliminado naturalmente pelo sistema imunológico, ou ainda, o agente ficará em latência por muitos anos, como qualquer outro vírus.

Apesar das várias formas de eliminação do vírus a mulher que está, ou que já foi infectada pelo HPV deve-se manter atenta, pois de acordo com Rodrigues et al (2014) a persistência da infecção pelos tipos oncogênicos de HPV torna-se uma condição necessária para o surgimento, manutenção e progressão das lesões precursoras de alto grau e podem levar ao desenvolvimento do carcinoma invasor do colo do útero.

Existem várias formas de diagnosticar a infecção pelo HPV, segundo Takito, Cavalli e Griep (2015) os métodos podem ser indiretos (avaliação clínica, citológica, inspeção com ácido acético e lugol, colposcopia e histologia), métodos diretos (captura híbrida e PCR- reação em cadeia da polimerase) e por métodos sorológicos (reservado apenas para a identificação em estudos).

Como já foi citado, são vários os métodos para diagnosticar o HPV, entretanto o exame Papanicolau é o mais realizado, pois faz parte de um dos programas da estratégia de saúde da família. Melo et al (2016) afirma que o exame cito patológico é a principal estratégia de rastreamento preconizado pelo Ministério da Saúde. É utilizado na detecção de câncer do colo de útero, infecções, lesões cervicais e vaginais. Com a escova endocervical e a espátula de haire o enfermeiro realiza um raspado cérvicovaginal e o diagnóstico é confirmado pelo exame histopatológico, onde é feito uma biopsia do tecido lesionado.

## **FATORES CONTRIBUINTES PARA O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES INFECTADAS PELO HPV**

Observou-se na pesquisa a grande relação do HPV com o câncer do colo do útero, entretanto Silva et al (2015) afirma que embora o papilomavírus humano seja um fator necessário para o desenvolvimento da doença outros fatores predisõem o desencadeamento do processo neoplásico em mulheres infectadas pelo vírus.



### Artigo

É importante conhecer os fatores de risco relacionados ao câncer, dessa forma será mais fácil estabelecer estratégias de prevenção as mulheres, aumentando a qualidade de vida elevando-as à condição de promotoras da própria saúde (EDUARDO et al, 2012).

Em unanimidade, o tabagismo foi encontrado em todos os artigos estudados como fator de risco para o desenvolvimento do câncer do colo do útero. Segundo Silva et al (2015) o tabaco e seus derivados tem o poder de induzir inúmeras alterações no sistema imunológico, principalmente nas células natural Killer (linfócitos pela defesa do corpo importante no combate de infecções virais e células tumorais). Além do câncer cervical pode acarretar várias outras doenças para a classe feminina como: mortes prematuras, incapacidade, infertilidade, menopausa precoce, dismenorreia e irregularidades menstruais (MELLER et al, 2016).

Outro fator de risco encontrado na literatura é a idade, Thuler, Bergmann e Casado (2012) afirmam que é comum o vírus do HPV regredir espontaneamente nas mulheres abaixo de 30 anos, entretanto nas mulheres mais velhas, essa infecção pode se tornar mais persistente e quando não investigadas podem evoluir para lesões precursoras e posteriormente para o câncer de colo uterino.

O comportamento sexual das mulheres também é considerado um fator de risco para o desenvolvimento do câncer cervical. Em um estudo realizado por Teles e Ferrari (2014) em pacientes com lesões precursoras para câncer do colo uterino na região Sudoeste de Mato Grosso verificou-se que a maioria das mulheres iniciou a vida sexual antes dos 17 anos de idade. Tiveram coitarca precoce, com uma média de 3,8 parceiros sexuais totais no decorrer da vida (múltiplos parceiros), e um terço dessas mulheres afirmou o histórico de DST. Eles ainda afirmam que houve menor frequência de lesões precursora em mulheres que relataram ter apenas um único parceiro. Esses resultados provam a hipótese de que quanto maior o número de parceiros sexuais, maior a possibilidade da infecção pelo HPV e consequentemente o desenvolvimento da neoplasia intraepitelial.

Outro aspecto encontrado na literatura é o uso ininterrupto de anticoncepcionais, segundo Meller et al (2016) os contraceptivos orais são hormônios esteroides na forma de contraceptivos administrados em mulheres durante o período reprodutivo, que aumenta a atividade transformadora dos oncogenes do HPV.

Os anticoncepcionais trifásicos ou mesmo os de baixas doses, estão significativamente associados ao aumento da transcrição de tipos de HPV. O uso desses



### Artigo

hormônios por mais de cinco anos aumenta o nível de desenvolvimento de lesão intra-epitelial de alto grau, algumas pesquisas afirmam que esse risco pode aumentar se o uso dessa medicação ocorrer sem ter o completo desenvolvimento do trato genital feminino, ou seja, mais ou menos antes dos 17 anos (SILVA et al, 2015).

Teles et al (2014) ainda aponta outros fatores de risco para câncer do colo de útero: a baixa escolaridade, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), multiparidade, história de infecções sexualmente transmissíveis, baixa condição socioeconômica, entre outros.

Os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer cervical uterino surgem na maioria das vezes por “maus hábitos” de vida das mulheres, tais fatores podem ser modificados através de comportamentos de promoção da saúde. Segundo Eduardo et al (2012) as mulheres podem diminuir os fatores de risco através de: utilização de preservativos, realizar higiene íntima adequada, realizar o exame Papanicolau anualmente, aumento da ingestão de frutas, verdura e cereais, monogamia mútua e prática de exercício físico.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização do estudo pode-se observar a grande participação do HPV no desenvolvimento do câncer do colo do útero. Assim como os grandes números de mulheres infectadas pelo vírus em todo o mundo.

Embora o papiloma vírus seja um fator necessário para o desenvolvimento da doença, notou-se durante a pesquisa vários outros fatores extrínsecos que auxiliam o desencadeamento do processo neoplásico em mulheres infectadas pelo HPV, dentre eles o tabagismo (que apresentou unanimidade como fator predisponente em toda amostra), o comportamento sexual, a idade, o uso de contraceptivos orais por tempo prolongado, esses foram os fatores mais identificados na pesquisa. Outros fatores como: a baixa escolaridade, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), multiparidade, história de infecções sexualmente transmissíveis, baixa condição socioeconômica, também foram citados nos artigos estudados.

Foi possível notar em todo o estudo que assim como a infecção pelo HPV os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer cervical uterino podem ser prevenidos através de mudanças de hábitos. Com isso pode-se afirmar que diferente dos



**Artigo**

outros tipos canceres, o câncer do colo do útero pode ser prevenido através de promoção de saúde.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, M. H. L.; CARNEIRO, T. F.; ALBERTI, L. R. Nível de conhecimento de das estudantes de medicina acerca do HPV e sua principal ocorrência, o câncer do colo do útero. **Rev. Urominas**, Minas Gerais, v. 3, n. 5, 2015. Disponível em: <http://urominas.com/wp-content/uploads/2015/12/Revista-Urominas-3%C2%AA-Edic%C3%A7%C3%A3o-Fascic%C3%BCulo-5-Dezembro-2015.pdf#page=30> . Acesso em: 20 de agosto de 2017.

EDUARDO, K, G, T; et al.; Conhecimento e mudanças de comportamentos de mulheres junto a fatores de risco para câncer de colo do útero. **Rev. Rene**, Fortaleza, v. 13, n. 5, p. 1045-1055, 2012. Disponível no link: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/4095/3199>. Acesso em: 27 de agosto de 2017.

INSTITUTO DO HPV. **Guia do HPV**. São Paulo, 2013. Disponível no link: [http://www.incthpv.org.br/upl/fckUploads/file/Guia%20do%20HPV%20Julho%202013\\_2.pdf](http://www.incthpv.org.br/upl/fckUploads/file/Guia%20do%20HPV%20Julho%202013_2.pdf). Acesso em: 20 de setembro de 2017.

MELLER, T. R; et al.; Orientações de enfermeiros acerca dos fatores de risco para o câncer de colo do útero. **Anais do 8º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e extensão, Universidade Federal do Pampa**, 2016. Disponível no link: <http://www.eer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/17933/6761>. Acesso em: 15 de setembro de 2017.

MELO, T. F. V; et al.; Perfil Epidemiológico de Mulheres com HPV atendidas em uma unidade básica de saúde. **Rev. Revista online de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 4, p. 5177-5183, 2016. Disponível no link: [http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3648/pdf\\_1](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3648/pdf_1). Acesso em: 10 de setembro de 2017.



**Artigo**

OKAMOTO, C. T.; et al.; Perfil do conhecimento de estudantes de uma universidade particular de Curitiba em relação ao HPV e sua prevenção. **Rev. Brasileira de Educação Médica**, Curitiba, v. 40, n. 4, p. 611-620, 2016. Disponível no link: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v40n4/1981-5271-rbem-40-4-0611.pdf>. Acesso em: 10 de setembro de 2017.

RODRIGUES, D. A.; et al.; Prevalência de atípias citológicas e infecção pelo papilomavirus humano de alto risco em mulheres indígenas Paraná, povo indígena do Brasil Central. **Rev. Cad. De Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 12, p. 2587-2593, 2014. Disponível no link: [https://www.researchgate.net/publication/277327725\\_Prevalencia\\_de\\_atipias\\_citologicas\\_e\\_infeccao\\_pelo\\_papilomavirus\\_humano\\_de\\_alto\\_risco\\_em\\_mulheres\\_indigenas\\_Parana\\_povo\\_indigena\\_do\\_Brasil\\_Central](https://www.researchgate.net/publication/277327725_Prevalencia_de_atipias_citologicas_e_infeccao_pelo_papilomavirus_humano_de_alto_risco_em_mulheres_indigenas_Parana_povo_indigena_do_Brasil_Central). Acesso em: 28 de agosto de 2017.

SILVA, R. T.; et al.; Contraceptivos orais e hábito tabagista são fatores risco para lesões precursoras do câncer do colo uterino? In: **III Congresso de Pesquisa e Extensão da Faculdade da Serra Gaúcha**, Caxias do Sul, p. 1274-1288, 2015. Disponível no link: <http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao/article/view/1699/1505>. Acesso em: 12 de setembro de 2017.

SOUZA, A. F.; COSTA, L. H. R.; Conhecimento de mulheres sobre o HPV e câncer de colo do útero após consulta de enfermagem. **Rev. Revista brasileira de cancerologia**, Minas Gerais, v. 61, n. 4, p. 343-350, 2015. Disponível no link: [http://www.inca.gov.br/rbc/n\\_61/v04/pdf/05-artigo-conhecimento-de-mulheres-sobre-hpv-e-cancer-do-colo-do-utero-apos-consulta-de-enfermagem.pdf](http://www.inca.gov.br/rbc/n_61/v04/pdf/05-artigo-conhecimento-de-mulheres-sobre-hpv-e-cancer-do-colo-do-utero-apos-consulta-de-enfermagem.pdf). Acesso em: 01 de setembro de 2017.

TAKITO, D.; CAVALLI, L. O.; GRIEP, R.; HPV e câncer de colo de útero: análise epidemiológica e citopatológica no município de Cascavel – Paraná. **Rev. Thêma et Scientia**, v. 5, n. 2, 2015. Disponível no link: <http://www.themaetscientia.fag.edu.br/index.php/RTES/article/view/323/339>. Acesso em: 01 de setembro de 2017.



**Artigo**

TELES, C. C. G. D; FERRARI, R; A co-relação entre o comportamento sexual e as lesões precursoras para o câncer do colo uterino na região sudoeste de Mato Grosso. **Rev. Arquivos Catarinenses de Medicina**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 02, p. 29-39, 2014. Disponível no link: <http://www.acm.org.br/revista/pdf/artigos/1284.pdf>. Acesso em: 30 de agosto.

THULER, L. C. S; BERGMANN, A; CASADO, L; Perfil das Pacientes com Câncer do Colo do Útero no Brasil, 2000-2009: Estudo de Base Secundária. **Rev. Brasileira de cancerologia**, v. 58, n. 3. p. 351 -357, 2007. Disponível no link: [http://www1.inca.gov.br/rbc/n\\_58/v03/pdf/04\\_artigo\\_perfil\\_pacientes\\_cancer\\_colo\\_uter\\_o\\_brasil\\_2000\\_2009\\_estudo\\_base\\_secundaria.pdf](http://www1.inca.gov.br/rbc/n_58/v03/pdf/04_artigo_perfil_pacientes_cancer_colo_uter_o_brasil_2000_2009_estudo_base_secundaria.pdf). Acesso: 01 de setembro de 2017.

VIDAL, J. P; et al.; Diversidade dos tipos de HPV presentes em tumores do colo do útero de mulheres matriculadas no INCA. **Rev. INCA** (Instituto de Câncer), 2015.

VARGENS, O. M. C; SILVA, C. M. Tendo que se adaptar a uma realidade incontestável e inesperada: ser portadora do HPV. **Rev. Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v.22, n. 5, p. 643-648, 2014. Disponível no link: <http://www.facenf.uerj.br/v22n5/v22n5a10.pdf>. Acesso em: 20 de agosto de 2017.

